MAI/JUN
2024

CASA DA AMIZADE BRASIL

Mãe: palavra curta que carrega os mais lindos sentimentos que habitam em nosso coração.



Acreditar, Superar e Transformar

VERA LÚCIA CINTRA ZAGO
Coordenadora Nacional, 2023-25

COORDENADORIA
COORDENADORIAS
ORIENTADORIAS
ASSOCIAÇÕES CASAS DA AMIZADE
REGIONAIS
DISTRITAIS
NACIONAL

COORDENADORIA NACIONAL
DAS ASSOCIAÇÕES CASA DA AMIZADE

DIRETORIA EXECUTIVA

COORDENADORA NACIONAL
Vera Lúcia Cintra Zago
Tel.: (65)98124-5043
CUIABÁ-MT

1ª. VICE-COORDENADORA NACIONAL
Regina Célia Ferreira de Paula
Tel.: (65) 9981-9060
Cuiabá – MT

2ª. VICE-COORDENADORA NACIONAL
Maria Leodenice Alves Magalhães
Tel.: (61) 99177-5255
Brasília – DF

1ª. SECRETÁRIA NACIONAL
Eliane Cintra Cunha
Tel.: (55) 98117-2414
E-mail: eliane_cintracba@hotmail.com
Cuiabá - MT

2ª. SECRETÁRIA NACIONAL
Carla Morais Sarah
Tel.:(65) 9 9951-5881
Cuiabá – MT

SECRETÁRIA EXECUTIVA NACIONAL
Maria de Lourdes Célia
Tel.: (65)99920-8186
Cuiabá – MT

1ª. TESOUREIRA NACIONAL
Elci Maria Dalmolin
Tel.: (65) 98137-1845
E-mail.:elcimariac@hotmail.com
Cuiabá – MT

2ª. TESOUREIRA NACIONAL
Wilma Schneider Fialkoski
Tel.: (65) 99966-5944
Cuiabá - MT

#casadaamizade

- **Visibilidade em todo Brasil**

Ao publicar sobre os projetos e as ações sociais realizadas pela sua Casa da Amizade nas plataformas

Facebook e

Instagram

use a hashtag
#casadaamizade

Isso aumenta a visibilidade do nosso impacto comunitário, unindo e destacando nossas atividades em todo o Brasil.

Vamos compartilhar e celebrar juntos cada conquista e momento de solidariedade e amizade! 🌿

CASAS DA AMIZADE DO BRASIL
Coordenadoria Nacional

Vera Lúcia Cintra Zago, 2023-25

As Casas da Amizade ocupam-se de promoções sociais e beneméritas em prol da cidade onde estão inseridas e colaboram voluntariamente com as realizações comunitárias.

OBJETIVO

As Casas da Amizade do Brasil têm por finalidade desenvolver trabalho social, educacional e cultural na comunidade onde estão inseridas, buscando a melhoria das condições de vida da população por meio dos seus programas.

PRIORIDADES

Cada Casa da Amizade tem autonomia para realizar trabalhos sócioassistenciais, de acordo com as necessidades e demandas locais. Temos como prioridades a atenção às áreas da Assistência Social que compreendem a proteção materno infantil, a educação complementar, a profissionalização e semi profissionalização, a proteção aos idosos e pessoas com deficiências. Na área da saúde, priorizamos a imunização de crianças através da vacinação e o acompanhamento de mulheres grávidas. Na área do meio ambiente desenvolvemos práticas sustentáveis, trabalhamos no reflorestamento e buscamos o consumo consciente.

SOMOS 5K

A Coordenadoria Nacional das Casas da Amizade no Brasil (CNCAB), está organizada em 13 Coordenadorias Distritais das Casas da Amizade (CDCA) somando cerca de 5 mil associadas espalhadas estrategicamente em cerca de 270 ACAs (Associação Casa da Amizade) pelo país.

CDCA - Amazônia do Brasil | Gina Cynthia Carneiro do Valle
CDCA - Centro Noroeste do Rio Grande do Sul | Enilda Terezinha de Sá Tastch
CDCA - Goiás, Tocantins e Distrito Federal | Maria Aparecida Antunes Kikushi
CDCA - Mato Grosso do Sul, São Paulo e Paraguay | Norma Luci de L. C. Rodrigues
CDCA - Leste de Santa Catarina | Maria de Lourdes do Amaral Velho Kirchner
CDCA - Maranhão, Ceará e Piauí | Luiza Rocha Queiroga
CDCA - Mato Grosso | Margareth Carvalho
CDCA - Noroeste do Paraná | Dirce Akemi Sasahara Azuma
CDCA - Norte do Paraná | Solaima Assad Janene
CDCA - Oeste e Sudoeste do Paraná | Darlene Brigida Albertuni Kuhn
CDCA - Rio de Janeiro e São Paulo | Jaqueline Xavier Caldas Dalbone
CDCA - Rio Grande do Sul Litoral e Vale do Taquari | Rosa Maria Centeno
CDCA - Santa Catarina | Gelsi Moschetta

PROGRAMAS

Educação
Mulheres Inspiram Mulheres - Adolescentes
Meio Ambiente e Sustentabilidade
Reflorestando o Brasil

TROFÉUS

Troféu Rosa de Prata
Troféu Anjo da Paz

COMO SE ASSOCIAR

Estamos abertos aos familiares e amigos que desejem verdadeiramente fazer o bem sem olhar a quem. Para associar-se a uma das Casas da Amizade do Brasil basta nos chamar nas redes sociais @cncabrasil ou através do convite de um dos nossos associados.

@cncabrasil

Chat on WhatsApp

Rua Plutão, 245 Londrina/PR
E-mail: cncabrasil@gmail.com

ÍNDICE

4 **Editorial**

5 **Mensagem da Coordenadora**
Vera Lúcia Cintra Zago
Coordenadora Nacional, 2023-25

6 **Visitas da Coordenadora Nacional**

8 **A Mudança que Fizemos**
CD Cecília Lopes

10 **SOS Rio Grande do Sul**
CD Vera Lúcia Magdalena da Silva

12 **Educação**
CD Inez Trentin Zadoná

14 **Mulheres Inspiram Mulheres - Adolescentes**
CN Nilce do Carmo Campos

16 **Meio Ambiente e Sustentabilidade**
CN Josefina Reis de Moraes

19 **Programa Descarte Solidário**
CD Darlene Brígida Albertuni Kuhn

22 **Espaço Cultural**

EXPEDIENTE

Comissão de Imagem Pública
Presidente: Cecília Lopes

Revista Casa da Amizade do Brasil
Projeto gráfico: INFOgrade.Ed (@INFOgrade)
Diagramação: Laimar Lélis
Revisão: Silza Maria Pasello Valente
Estratégias Digitais: INFOgrade.Ed

Redes sociais
Facebook
Instagram
YouTube

www.casasdaamizade.org.br





CD Maria do Rosário Araújo de Oliveira

Capa: Homenagem às Mães, um ser que fascina!

Nos tempos mais antigos, tributos eram tecidos em honra às mães. Na Grécia antiga, reverenciavam Hera, a mãe dos deuses gregos. Em Roma, Cibele, mãe dos deuses romanos, personificava a fertilidade da natureza.

O "DIA DAS MÃES" floresceu a partir do ímpeto de uma ativista americana, Anna Jarvis, que almejava metamorfoses na vida das trabalhadoras, especialmente as mães. Sua batalha foi incansável, enfrentando obstáculos e oposições de autoridades e influentes, até que sua visão se concretizou, celebrando e reverenciando a figura materna.

Após sua partida, sua filha, Ann, impulsionou o movimento e consagrou o dia 10 de maio, aniversário de sua mãe, como o Dia das Mães. Por motivos políticos, a data foi posteriormente fixada no segundo domingo de maio. Hoje, mais de oitenta nações celebram essa ocasião.

É crucial discernir que o cerne desse dia foi deturpado, eclipsado pelo consumismo e a troca de presentes. Transformou-se em uma ação mais comercial do que afetiva. No entanto, o significado primordial persiste, sendo uma festa para todas as mães de todos os tempos!

Celebrar o Dia das Mães é reverenciar a essência materna, aquela que nutre vínculos afetivos e dá sentido à existência. Falar sobre mães não é tarefa simples, é complexa. As vivências moldam e capacitam as mães a enfrentarem as vicissitudes da vida. Ser mãe é uma vocação, um privilégio, um convite divino para povoar o mundo juntos. Gerar um filho por nove luas, abraçando com amor todas as metamorfoses físicas da gestação, trazer à luz com dor, nutrir com o próprio ser este serzinho inocente e educá-lo para a vida. Repleta de afeto, ternura e amor. Uma dedicação extraordinária, uma sensibilidade imensurável, um ato de nobreza. Compreender que esses filhos não nos pertencem, mas à vida, é um gesto de generosidade.

Como retribuir tamanha demonstração de carinho? Estabelecer um dia para honrá-la seria suficiente? A resposta é incerta, mas tratá-la com gratidão, amor e respeito é o mínimo que uma mãe merece. Sejamos profundamente gratos a todas elas.

EDITORIAL

MAIO/JUN

2024

CONVITE À LEITURA

A Coordenadoria Nacional das Associações Casa da Amizade do Brasil mudou para servir mais e melhor. Conheça suas atividades, programas e projetos.

05 **MENSAGEM DA COORDENADORA NACIONAL,**
Vera Zago

06 **A MUDANÇA QUE FIZEMOS**
Mas, o que realmente essa mudança trouxe para nós? O que de fato mudou é que nossa organização tornou-se inclusiva e igualitária.

10 **SOS RIO GRANDE DO SUL**
As Casas da Amizade do Brasil e os Rotary Clubs atenderam ao chamado.

12 **PROGRAMA EDUCAÇÃO**
O envolvimento de professores e estudantes em projetos ambientais promove o amor pela natureza.

14 **PROGRAMA-MIM**
Há pelo Brasil muitos incríveis projetos envolvendo este Programa Mulheres Inspiram Mulheres, mas poderiam ser muito mais.

16 **PROGRAMA MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE**
Rio Grande do Sul no contexto dos sete saberes de Edgar Amorim

19 **PROGRAMA DESCARTE SOLIDÁRIO**
O Estado do Paraná sai na frente na arrecadação de produtos eletroeletrônicos, realizando educação ambiental e dando o descarte correto.



Queridas (os) Companheiras (os)

A introdução desta mensagem tem o propósito de louvar a solidariedade do povo brasileiro, inclusive as ações da Coordenadoria Nacional com suas Associações Casa da Amizade - ACA, para minimizar o sofrimento das famílias afetadas pela catástrofe que atingiu nossos irmãos do Rio Grande do Sul e outros estados da região.

Nosso lema: Acreditar, Superar, Transformar está em plena atividade neste momento de dor que os nossos irmãos do sul estão passando. Estamos ouvindo testemunhos de pessoas que perderam tudo, e mesmo assim, disseram:- "Eu acredito que Deus está conosco e que iremos Superar todos os obstáculos e que seremos bastante fortes para Transformar tudo que perdemos em algo melhor".

Tenham certeza de que nossos corações estão entrelaçados pela oração e pelo amor pois dias melhores virão, com a Graça de Deus.

Companheiras (os).:
Eis que chegou a hora de desfrutarmos de nosso tão sonhado Encontro Distrital da Amizade, o EDA.
É um momento muito especial onde iremos nos confraternizar com muito companheirismo e aprendizado.

Aqui vão nossos aplausos às Coordenadoras Distritais que não mediram esforços para promover o sucesso de suas Associações Casas da Amizade - ACA, através do engajamento nos projetos e programas cumprindo os propósitos e objetivos assumidos com a Coordenadoria Nacional.

Confesso que me sinto honrada em ter ao meu lado uma equipe altamente qualificada que me deixa tranquila para dirigir os destinos da nossa tão amada Coordenadoria Nacional das Casas da Amizade do Brasil.

Que o Divino Espírito Santo continue nos dando bençõe para que possamos exercer com muito entusiasmo os dons que Ele nos deu: Ciência, Entendimento, Sabedoria, Conselho, Piedade, Fortaleza, Temor a Deus.

Desejamos êxitos pela realização dos Encontros Distritais da Amizade-EDA e nossos queridos irmãos gaúchos podem continuar contando com as ações e orações das Associações das Casas da Amizade de todo Brasil.

Vera Zago
Coordenadora Nacional 2023-25



VISITAS E OUTRAS PARTICIPAÇÕES OFICIAIS DA COORDENADORA VERA LÚCIA CINTRA ZAGO GESTÃO 2023-25





BELÉM-PA

30/05 a 02/06/2024
Coordenadoria das Casas da Amizade da Amazônia do Brasil

Nossa participação no 44º Encontro Distrital da Amizade – EDA na Amazônia – Belém, conhecida com o a cidade das mangueiras, foi para mim, que não conhecia essa região, um privilégio. Fui recebida no aeroporto por companheiros de Rotary e companheiras da Casa da Amizade liderados pela guerreira CD Gina Carneiro do Valle, que promoveu em seguida uma reunião das companheiras da ACA de Belém, sob a presidência da dinâmica Luzia dos Santos. No dia seguinte, fomos para Salinópolis a 4 horas de distância de Belém (zona costeira marítima) do rio ao mar, onde desfrutamos dos encantos da cultura e culinária local, principalmente o companheirismo em que a alegria e o entusiasmo se faziam presentes a todo o instante. Tudo isso no maior Distrito do Brasil, integrando 6 estados da Amazônia legal. Em Salinópolis fomos recepcionados pelo casal governador Evandro Valente e Miki Watanabe que esteve o tempo todo nos auxiliando para o êxito de nosso EDA. Tivemos a participação on line da querida CN Maria do Carmo Gouveia de Moraes, gestora dos 4 Programas Nacionais e apresentação das Casas com seus ricos trabalhos, além de trocas de experiências, companheirismo e muitas alegrias.
Parabéns, CD Gina e equipe.

FORTALEZA - CE

13 a 16 de junho de 2024
Coordenadoria das Casas da Amizade do Maranhão, Ceará e Piauí

Estivemos em Fortaleza participando do XL Encontro Distrital da Amizade – EDA, no período de 12 a 16 de junho de 2024 a convite da CD Luiza Rocha Queiroga, ocasião em que fomos carinhosamente recebida pela anfitriã do EDA, Presidente da ACA de Fortaleza, companheira Erivane Maria Rodrigues. Ficamos encantada com a amabilidade do casal governador 2023-24 do D 4490 Fernando Ribeiro de Melo Nunes e Marília Monteiro que disponibilizou toda a logística para realizarmos nosso exitoso Encontro, que aconteceu no Hotel Vila Gallé, na Praia do Futuro, sede da 73ª Conferência do Distrito 4490. A Coordenadoria Distrital do D-4490, contempla os estados do Maranhão, Piauí e Ceará, contando com 15 ACAs, com cerca de 206 associadas.

Durante o Encontro fomos agraciadas com ricas palestras das companheiras Riolanda Fachini Cavilha " A Vida em Sua Complexidade" e Diana Regia Saraiva, psicogerontologia " Eu Amadureci e Envelheci e Agora ? " e eu fiz uma abordagem sobre a situação organizacional das ACAs – programas e projetos. Nossos aplausos às Presidentes, Orientadoras Setoriais, à companheira Jacirema Ferreira pela grande colaboração nos assuntos da Coordenadoria Nacional e à nossa querida e entusiasta Luiza Queiroga, minha eterna gratidão.





CUIABÁ - MT

07 a 09 de junho de 2024
Coordenadoria das Casas da Amizade do Mato Grosso

A nossa presença no EDA – Encontro Distrital da Amizade / Mulheres que Transformam e Superam, sob o comando da grande líder CD Margareth Carvalho, que além de coordenar o próprio EDA, ainda foi a responsável pela Coordenação da 33ª Conferência da Esperança, do Distrito 4440. O casal Governador Jânio Sidney Bonfochi e Maria Ângela Bofochi não mediu esforços para que o nosso EDA fosse realizado com muito esmero. Foi um dia intenso, de muita animação. Aprendizagens, alegrias, entusiasmos, apresentações de projetos e programas, premiações foram atividades constantes durante o evento. O nosso Distrito 4440 teve a honra de entregar 10 Comendas Ilka Munhoz. Houve uma participação ativa das 27 ACAs. Hoje contamos com 450 associadas trabalhando com muita garra para o fortalecimento do Distrito e, consequentemente, da Coordenadoria Nacional. À CD Margareth Carvalho e toda a equipe nossos sinceros aplausos e agradecimentos







LONDRINA - PR

28 e 29 de junho de 2024
XXXVI Conferência do Rotary - Distrito 4710

A CN Vera Lúcia Cintra Zago e a 1ª CN Maria do Carmo Gouveia de Moraes estiveram presentes e abrilhantando a abertura da XXXVI Conferência Distrital do Distrito 4710 do Rotary International, realizada de 28 a 30 de junho, em Londrina-PR.
No dia 29, a CN Vera Zago proferiu uma palestra aos Rotarianos e às Companheiras das Casas da Amizade com o tema: "SITUAÇÃO ORGANIZACIONAL DAS ACAs – ASSOCIAÇÕES CASA DA AMIZADE – PROGRAMAS E PROJETOS."



A MUDANÇA QUE FIZEMOS



Há mais de duas décadas ouço falar que as Associações de Senhoras de Rotarianos precisavam mudar.
Assim que ingressei na Associação de Senhoras de Rotarianos de Aparecida, no antigo distrito 4600 de Rotary International, ouvia a presidente da época falar sobre essa mudança.

Primeiro, porque sendo uma associação eminentemente feminina, que surgiu nos bastidores das reuniões do Rotary Club, ela nunca foi aceita como um programa do Rotary International, no máximo, as esposas de Rotarianos foram aceitas como colaboradoras nas ações de Rotary, nutridas pelo sentimento afetivo de reconhecimento, que sempre esteve subentendido neste vínculo.

Segundo, porque com a autorização das mulheres serem incluídas no quadro associativo de Rotary, muitas senhoras de Rotarianos deixaram de se interessar pela Casa da Amizade, preferindo seguir os cônjuges nos Rotary Clubs.

Mas, nada disso foi motivo suficiente para que nossa organização desanimasse ou desaparecesse. Apesar de não ser reconhecida pelo RI, nossa organização nunca se intimidou.

A Companheira Ilka Munhoz uma visionária para o seu tempo, nos liderou e nossa organização se fortaleceu em três níveis de atuação: As Associações de Senhoras de Rotarianos que funcionam nas cidades, liderados por uma Coordenadoria Distrital (1969), que por sua vez é liderada pela Coordenadoria Nacional (1972). A primeira Coordenadora Nacional Maria do Carmo Gouveia de Moraes ainda nos conta o processo de evolução da nossa organização e, aos 90 anos, com uma lucidez incrível, ela ainda nos impulsiona neste processo de mudança.

Mas, temos que registrar que, o que de fato nos levou a considerar a mudança da nomenclatura, foi quando a CN Maria do Carmo e um grupo de Coordenadoras Nacionais, após encaminhamento de um ofício para a direção do Rotary Internacional Brazil Office - RIBO, foram alertadas sobre a proibição em se utilizar o nome “Rotarianos” em nossas ASR e outras nomenclaturas, incluindo a proibição do uso do número dos Distritos, próprios da organização Rotária.

Esta reunião aconteceu no escritório do RIBO- Rotary Internacional Brazil Office São Paulo.
As Coordenadoras Nacionais presentes foram advertidas de que a inobservância poderia resultar em processos judiciais e multas, pelo uso indevido da marca,

Apesar da advertência, não tomamos as providências de imediato, foram necessários longos e exaustivos debates, em todos os níveis de atuação, até que em julho de 2023, realizou-se uma Assembleia Extraordinária virtual da Coordenadoria Nacional das Entidades de Senhoras de Rotarianos, sob a presidência da CN Cleuza Maria Rizo, com a finalidade de decidir pela alteração da nomenclatura de nossa entidade.

O resultado foi o seguinte, por maioria absoluta, ficou alterada a nossa nomenclatura no nível local para Associação Casa da Amizade da cidade onde está instalada.

A Coordenadoria Distrital, no geral, passou a se denominar Coordenadoria das Associações Casa da Amizade dos Estados onde estão inseridas.

Nos estados onde há mais de uma Coordenadoria, foi necessário fazer uma referência à região mais específica, por exemplo: Norte do Paraná. Outra exceção ficou com o antigo Distrito 4270, que abrange todos os estados da região norte do país, que passou a se denominar Coordenadoria das Associações Casa da Amizade da Amazônia do Brasil.

A Coordenadoria Nacional passou a se denominar Coordenadoria Nacional das Associações Casa da Amizade do Brasil.
Mas, o que realmente essa mudança trouxe para nós? O que de fato mudou é que nossa organização tornou-se inclusiva e igualitária. Nós escancaramos nossas portas para todas as pessoas de boa vontade, não fazendo nenhum tipo de restrição ou impedimento, como por exemplo, restrito as esposas e familiares de Rotarianos.

Para admitir novos associados, o que realmente nos importa é se a pessoa deseja verdadeiramente participar da Associação Casa da Amizade, orientamos para que ela venha conhecer nosso trabalho e objetivos, e aceitando as nossas regras, concorde em realizar o trabalho social visando o bem de nossa coletividade.

Também abrimos novas possibilidades, pois com a nova nomenclatura, passamos a ter a chance de realizar convênios públicos ou privados, parcerias com outras ONGs, pessoas físicas e jurídicas, e ainda ter o apoio do Rotary Club, como qualquer outra entidade que atue no município, através dos recursos da Fundação Rotária e nos eventos em conjunto com os Rotarianos. Nunca nos ocorreu ficarmos afastados do Rotary, pois essa parceria beneficia as duas organizações. Outra vantagem que vejo com essa mudança é que aos poucos desenvolvemos um plano de ação nacional, muito interessante, com quatro programas, nas áreas de Educação, Meio Ambiente, Fortalecimento das Mulheres (MIM) e Reflorestamento.

Estes programas nos deram uma identidade e passamos a ser reconhecidos e valorizados como defensores do meio ambiente e dos direitos humanos, e ainda, continuamos com o trabalho de filantropia aos necessitados, do começo da nossa organização.

Através do avanço tecnológico, a nossa organização deu grandes saltos no fortalecimento de sua imagem pública, através das mídias, site e canal no YouTube.

Também passamos a realizar treinamentos e cursos de capacitação virtual, atingindo todas as Associações Casa da Amizade em território nacional e no Paraguai.

Temos, a partir de agora, a ambição de instalarmos Associação Casa da Amizade em mais municípios e até mesmo em outros países, pois nada mais nos impede.

Estamos na legalidade, temos um estatuto atualizado, um regimento interno que nos norteia na prática e Associados que aceitaram o desafio da mudança. Esta é a receita perfeita para a prosperidade e sucesso.

Quem ganha com toda essa mudança? Todos nós. Pois, nada mais nos reprime e estamos dispostos a construir um mundo melhor, a partir de nossas próprias escolhas e ações.

Nosso lema atual, que foi instituído pela Coordenadora Nacional Vera Zago (2023-25) é ACREDITAR – SUPERAR – TRANSFORMAR. Nós acreditamos na mudança, superamos as dificuldades e vamos transformar a realidade ao nosso redor.

Vamos nos conscientizar desta mudança e juntos podemos mudar, de fato, a nossa Associação Casa da Amizade, que já mudou de direito.

CD.Cecília Lopes

IDENTIDADE VISUAL DAS ASSOCIAÇÕES CASA DA AMIZADE DO BRASIL

Todas as Casas da Amizade filiadas à Coordenadoria Nacional usam as marcas aprovadas em assemblélia geral.



Logo Permanente
Coordenadoria Nacional
e Distrital



Logo do Ano
Administrativo
2023-25

Todos nós estamos em constante transformação. Algumas são inevitáveis e acontecem naturalmente, outras precisam de muito trabalho para acontecer. Nesse quesito, queremos desafiar todas as ASSOCIAÇÕES CASA DA AMIZADE DO BRASIL a permanecerem na busca constante por amadurecimento e profissionalização de seus projetos e ações.



CASA DA AMIZADE DE
(NOME DA CIDADE)

Logo Permanente
Associações Casa da Amizade

SOS RIO GRANDE DO SUL

AS CASAS DA AMIZADE DO BRASIL E OS ROTARY CLUBES ATENDERAM AO CHAMADO

Assim como o símbolo SOS, o código universal de socorro utilizado para alertar sobre situações de perigo de vida e a necessidade de socorro urgente, nós, povo gaúcho, vivemos tempos difíceis.

Tudo começou com fortes chuvas e alagamentos, rios transbordando como nunca antes, invadindo bairros inteiros. As chuvas continuaram torrenciais, inundando os rios e adentrando cidades inteiras. Ficamos sem luz, sem água potável, pois das torneiras saía apenas água marrom. Ficamos sem sinal de internet, e logo as distribuidoras esgotaram seus estoques de água mineral.

Não tivemos outra saída. A água já cobriu as casas inteiras, e apelamos para o pedido de socorro: SOS – Rio Grande do Sul. Nosso trabalho diário de ajudar as pessoas que tiveram que deixar tudo para trás, seus lares e suas memórias, já não era suficiente.

A Defesa Civil, os Bombeiros, a Brigada Militar e todas as entidades assistenciais foramsobrecarregadas. Através do SOS, o Brasil nos atendeu rapidamente. Começaram a chegar toneladas de água, roupas e alimentos. As Casas da Amizade de todo o Brasil responderam ao nosso chamado, possibilitando encaminhar recursos para cada Casa da Amizade nas comunidades atingidas. Não era mais possível levar doações, pois os acessos a algumas cidades foram interrompidos pela força das águas que levaram estradas e pontes .

Assim que possível as companheiras das Casas das Amizades distribuíram doações de materiais de mais urgência em suas localidades. E as chuvas não davam trégua. Cada vez mais cidades eram atingidas e devastadas pelo volume de água, bairros inteiros desapareceram.







Mas os anjos chegaram de todas as partes do Brasil, auxiliando no resgate de pessoas que ficaram ilhadas por três ou quatro dias, passando sede, fome e frio em cima de casas e árvores no interior dos municípios. Graças a Deus, muitos se mantiveram unidos e foram salvos. Infelizmente, muitas vidas foram perdidas pela força das águas e pela correnteza que levava tudo pela frente.

Quase todo o Rio Grande do Sul foi atingido. A ajuda chegou de todos os cantos do Brasil, e a coordenadoria começou a fazer suas doações nos municípios atingidos assim que as estradas foram liberadas.

Com a chegada do frio no Rio Grande do Sul, adquirimos 300 bons cobertores e os distribuímos em

General Câmara, São Jerônimo, Charqueadas, Eldorado do Sul, Candelária e Venâncio Aires.

Vamos continuar distribuindo, pois o frio não perdoa. Queremos ainda distribuir em Pelotas, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Piratini. E a nossa meta é continuar o trabalho junto com Associações Casa da Amizade para amenizar o sofrimento do todo povo gaúcho.

Ressalto que só é possível realizar esse trabalho porque as Casas da Amizade do Brasil me permitiram, através do SOS. Agradecemos as carretas de ajuda que recebemos de todo o Brasil e das nossas companheiras. Agora é hora de reconstruir e apoiar aqueles que conseguiram reaver seus imóveis e ajudar quem perdeu tudo para se reerguer.

Agradecimento de coração a todas as companheiras das Casas da Amizade e à Coordenadoria Nacional das Associações Casa da Amizade do Brasil pelo comprometimento em atender nosso chamado, que permitiu nossa ajuda a muitas pessoas. Agradecemos também a todos os voluntários do Brasil e do mundo que prestaram sua ajuda.
Sem vocês, não teríamos conseguido.
Com certeza e muita fé, superaremos todas as dificuldades e nos tornaremos novamente um Rio Grande do Sul forte e produtivo.
Que Deus nos proteja sempre !

Vera Lucia Magdalena da Silva
Coordenadora Distrital do Vale do Taquari e Litoral do Rio Grande do Sul





Ajudamos na compra de madeira para fazer camas na cidade de Charqueada e também doamos cobertores.



Rio Grande investiu nos enxovais de bebê e distribuímos às mamães enxovais de recém nascidos.



Rio Pardo distribuiu lanches e alimentos

Venâncio Aires doou Cobertores e tip top às grávidas.



EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL
ESPERANÇA DE UMA VIDA SAUDÁVEL



GESTORA
Inez Trentin Zandoná

“Educar é semear com sabedoria e colher com paciência”.
(Augusto Curi)



Deyse Pimentel Lopes

Essa frase de Augusto Cury nos leva a refletir que a educação ambiental semeada com paciência às crianças, jovens e adultos proporciona o saber de uma vida mais sustentável , sadia e conectada com a natureza.

A atuação de professores e estudantes em nossos projetos ambientais e nas ações que ajudam a consolidar essa estrada do conhecimento. desperta em cada um o amor incondicional pela natureza.

Natureza essa hoje, tão sofrida pela ação do homem, e que, em sua defesa e revolta, leva ao mesmo que a destrói, a receber de volta o seu repudio, em forma de calamidades como incêndios, tormentas, enchentes, mudanças da temperatura etc.

As conseguências desses problemas, que são cada vez mais graves, afetando cada vez mais o meio ambiente, têm sido alertadas pelos ambientalistas.

E diante da irracionalidade no uso do meio ambiente, acreditamos que a escola é o local adequado para essa tarefa de tomada de consciência da existência dos problemas ambientais, onde a preparação do aluno leva a uma participação organizada e ativa, na democratização da sociedade, fornecendo-lhe o instrumental por meio de aquisição de conteúdos e práticas necessárias para assimilar, fazer e compartilhar.

Se as propostas pedagógicas das escolas são realmente comprometidas com a formação do cidadão como um ser individual, social, político, cultural e produtivo e se habilitam a instrumentalizá-lo para essa participação ativa nos processos sociais, devem ter a educação socioambiental como foco.

Importante destacar que educação socioambiental não se trabalha com improvisação, nem compartilhamento e isolamento e sim com o conhecimento da situação ambiental do meio que a rodeia e com projetos que sejam executados não como outra disciplina no currículo escolar, para isoladamente trabalhar seus temas, mas de modo coletivo e interdisciplinar, permeando as várias atividades e disciplinas curriculares, como uma necessidade socioeducativa real de toda comunidade escolar.



Levar a Educação ambiental às escolas, proporcionará a formação de uma geração de indivíduos a construir valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes, voltados à conservação do meio ambiente do qual são os principais atores, essenciais à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Este é o mister do professor, a responsabilidade de acordar o aluno para o bom senso de descobrir dentro de si a autoconfiança, as potencialidades para o exercício de sua cidadania, desencadeando posturas e atuações perante as dificuldades socioambientais.

Urge a formação de gerações ambientalmente competentes, éticas, críticas, reflexivas, observadoras. Formação de gerações preparadas para questionarem, elegerem, conduzirem práticas solidárias e comprometidas com a qualidade de vida do planeta através da consciência ambiental.

Chat on WhatsApp
projeducacaocnesr@hotmail.com

Para que a escola possa ajudar efetivamente o educando em sua preparação, diz Freire (1980) "É preciso que a educação esteja em seu conteúdo, em seus programas e em seus métodos, adaptada ao fim que persegue: permitir ao homem chegar a ser sujeito, construir-se como pessoa, transformar o mundo, estabelecer com outros homens relações de reciprocidade, fazer a cultura e a história".



MULHERES INSPIRAM MULHERES

O VERDADEIRO SENTIDO DE EMPODERAMENTO FEMININO DAS ADOLESCENTES.



COMISSÃO MIM + A
CN Nilce do Carmo Campos

Desejo inicialmente expressar minha gratidão à CD Gina por me convidar e me proporcionar a oportunidade de escrever para nossa revista. Quando ela me abordou, eu estava totalmente dedicada a ajudar nossos colegas do maravilhoso estado do Rio Grande do Sul. Era um assunto que eu não poderia deixar de mencionar.

Quanto orgulho sempre tivemos deste nosso estado brasileiro. Quantas histórias lindas já ouvimos deste povo forte, batalhador e inteligente. Quanto os brasileiros dos outros estados devem se orgulhar dos produtos desenvolvidos lá.

Não é à toa que todo o Brasil está unido para ajudar, apoiar e levantar tanto os ânimos quanto o que materialmente há necessidade de reconstrução. É triste o que aconteceu? Sim! É muito triste, mas estamos unidos e tendo a oportunidade de analisar e repensar muita coisa.

Existem os que perderam tudo, outros que têm dinheiro mas os produtos não estão chegando aos supermercados e assim não conseguem comprar. Uns criando empecilhos para as doações chegarem, outros tecendo estratégias para driblar estes empecilhos e conseguindo entregar as doações. Uns perderam e os que não perderam ou perderam pouco ajudando os que perderam tudo ou quase tudo.



Estou tão orgulhosa de nossa família rotária. As notícias chegam a mim todos os dias: os Rotary Clubs se unindo para ajudar tanto financeiramente quanto com doações de alimentos, cadeiras de rodas, transportes e outros.

E as Associações Casa da Amizade no mesmo caminho, sem parar, ajudando incessantemente, adotando cidades, enviando produtos farmacêuticos, leites especiais, alimentos, produtos de limpeza. É muito lindo e gratificante assistir a toda esta movimentação de uma família rotária numa mesma direção, seguindo um só desejo de ajudar nosso povo, nossos irmãos do Rio Grande do Sul.

"Confesso que me desviei do que me foi solicitado, mas por uma causa nobre".

Agora quero transmitir para vocês o que aprendi nestes dois anos como embaixadora do Programa de Rotary Internacional - Empoderamento de Meninas. Nem todo distrito aceitou facilmente esta nomenclatura criada pelo Presidente Shekhar Mehta há três anos.

Alguns companheiros e companheiras se prenderam à palavra Empoderamento e levaram para uma interpretação e análise um pouco preconceituosa, achando que este programa queria dar mais poder para meninas do que para meninos. Isto foi muito triste, pois não buscaram o real significado que o Precidente Shekhar Mehta deu ao solicitar ajuda aos Rotary Clubs para apoiar e ajudar meninas. Vou explicar, na Índia o Presidente Shekar sentiu na pele ao ver meninos com banheiros somente para eles nas escolas e meninas serem perseguidas bolinadas e muitas vezes estupradas ao voltarem da escola para casa. Em nenhum momento ele pensou em colocar as meninas como superiores mas pensou em dar chance e melhorar o desenvolvimento delas.

Os próximos Presidentes Internacionais abraçaram a ideia e continuaram incentivando o programa em todos os Rotary Clubs do mundo, inclusive o futuro Presidente Internacional, Mário César Martins de Camargo, que já afirmou que dará continuidade também.

Há pelo Brasil muitos incríveis projetos envolvendo este Programa, mas poderiam ser muito mais. Há um do qual tenho muito orgulho denominado: Meninas na Tecnologia, que está sendo difundido por muitas cidades em Santa Catarina.

Em nossa hierarquia temos: uma Embaixadora da América do Sul, mais Embaixadoras de Zonas Distritais, mais Embaixadoras Assistentes.

É um trabalho envolvente e lindo, porém, infelizmente, com algum preconceito que tenho certeza que, após compreenderem melhor o sentido verdadeiro do Programa Empoderamento de Meninas, com certeza se dissolverá ou minimizará e as oportunidades serão dadas para meninas e meninos do Brasil.

Agora quero transmitir o orgulho e felicidade que sinto por ser associada a esta maravilhosa organização que tem ACA comprometidas e companheiras envolvidas, apaixonadas por nossas causas, sempre dedicadas e competentes na realização de todos os projetos.

Há um projeto que admiro demais, pois é Preventivo, ensinando crianças, sejam meninas ou meninos, a conhecerem seus corpos, nominarem corretamente as partes íntimas e tomarem consciência de que são donos de seus corpos e que ninguém tem o direito de invadir.

Os Projetos desenvolvidos nestes anos todos e em especial este Programa MIM e MIM + A é simplesmente deslumbrante e todos abraçaram com maestria e amor, muito amor. Parece até que cada Associação Casa da Amizade(ACA) com suas associadas eficientes e engajadas sejam elas efetivas ou não, tem o dom para compreenderem que:



"Quanto maior o número de meninas e adolescentes que receber oportunidade de se desenvolver e conhecer o que realmente elas tem direito socialmente, mais preparadas; desenvoltas e seguras se tornarão mulheres que no futuro surpreenderão positivamente. "

Todas estão de Parabéns!
Vocês saíram na frente estão em destaque e em primeiro lugar no quesito compreensão do significado real destes Programas sejam eles do Rotary Internacional ou da Coordenadoria Nacional das Associações Casa da Amizade (CNCAB).

Proteger nossas crianças e adolescentes, este é o verdadeiro sentido por trás dos Programas Empoderamento de Meninas e Mulheres Inspiram Mulheres + A.



Chat on WhatsApp
projetomim23@gmail.com

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

RIO GRANDE DO SUL NO CONTEXTO DOS SETE SABERES DE EDGAR MORIN



GESTORA
Josefina Reis de Morais



A ideia central do filósofo Edgar Morin, em seu livro "OS SETE SABERES NECESSÁRIOS À EDUCAÇÃO DO FUTURO" traduzido para o português no ano de 2000, é expor pensamentos e análises importantes sobre problemas centrais ou fundamentais da educação, que até o momento vêm sendo deixados de lado, essenciais para a vida hoje. O futuro preconizado há duas décadas é hoje, aqui e agora.
Os sete saberes apontados por Morin para guiar nosso projeto vindouro são:

- as cegueiras do conhecimento: o erro e a ilusão;
- os princípios do conhecimento pertinente (tudo está interligado),
- ensinar a condição humana (nascemos, desenvolvemos e morremos);
- saber de nossa identidade terrena,
- saber enfrentar as incertezas,
- ensinar a compreensão e
- ensinar a ética do gênero humano.

O conhecimento errôneo pode surgir devido a erros mentais, já que muitas vezes não conseguimos discernir a verdade da mentira, principalmente, em tempos da difusão generalizada de Fake News; por erros intelectuais gerados por crenças, doutrinas e ideologias que nos definem, em alguns momentos; por erros ocasionados pela razão, quando a racionalidade se transforma em racionalização, levando-nos a aceitar algo como verdade sem argumentos ou verificação; ou por cegueiras paradigmáticas, que nos influenciam por serem parte de nossa cultura.

Esses equívocos acabam restringindo o conhecimento pelo multideterminismo, excluindo tudo o que poderia desafiá-lo. Mais de uma década atrás, durante o Encontro Nacional de Campos do Jordão, apresentamos uma palestra sobre "Os sete saberes de Morin no contexto das Casas da Amizade", que lembramos devido à sua relevância na realidade dos eventos extremos que enfrentamos atualmente. Há quinze anos, estabelecemos uma escola em que os conhecimentos defendidos por Morin eram integrados ao currículo, contextualizados em todas as disciplinas. Às vezes, paramos para nos perguntar: Por que é tão difícil perceber os apelos da mãe Natureza? Será que se nos sentíssemos parte dela (princípio do conhecimento pertinente, o princípio da identidade terrena e o da compreensão humana), e não seus proprietários, estaríamos vivenciando os extremos atuais? A tragédia no Rio Grande do Sul surge como um momento de reflexão e ação. Segundo Rolf Gelewski: "ação é transformar, trazer luz e calor para dentro do escuro, amar e, através do poder do Amor, penetrar o inacabado, o adormecido, o recém-iniciado e anunciar outro momento e outra necessidade, incutir chamas no resistente e despertar vontades e poderes em direção à Verdade". sobre as emergências e extremos climáticos Acontece que para Jeziorny, professor de Física da Universidade de Oxford, principal autor do Relatório Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas (IPCC de 2018) diz: "quanto mais se publica sobre este novo desastre mais se esconde o essencial: o colapso do clima pode ser evitado".

/Os noticiários enchem-nos de banalidades. Uns alegam que não é hora de apontar culpados, muito menos causas; que de tantos em tantos anos essas tragédias acontecem; que se trata de um novo normal.

Lógico que a grande urgência é o atendimento aos desabrigados, incluindo todos os seres viventes atingidos, mas não podemos continuar jogando a poeira para debaixo do tapete. Chegou a hora de deixarmos o negacionismo de lado, de priorizarmos o modo de ser cuidadoso com o meio ambiente, deixar de atribuir tal atitude como coisa de esquerdista ou comunista. Todos nós estamos no mesmo barco. Jeziorny (2024) dá seu alerta: *"chegou a hora de entrarmos em pânico."* Temos que fazer algo urgente, a humanidade precisa mudar de rota. Para ele, os fatores que influenciam o aquecimento global são: desmatamento de florestas e de outros biomas, emissão de gases do efeito estufa, acidificação dos oceanos, degelo do Ártico, prenúncios de que o futuro da civilização humana no Planeta Terra está cada vez mais sombrio.

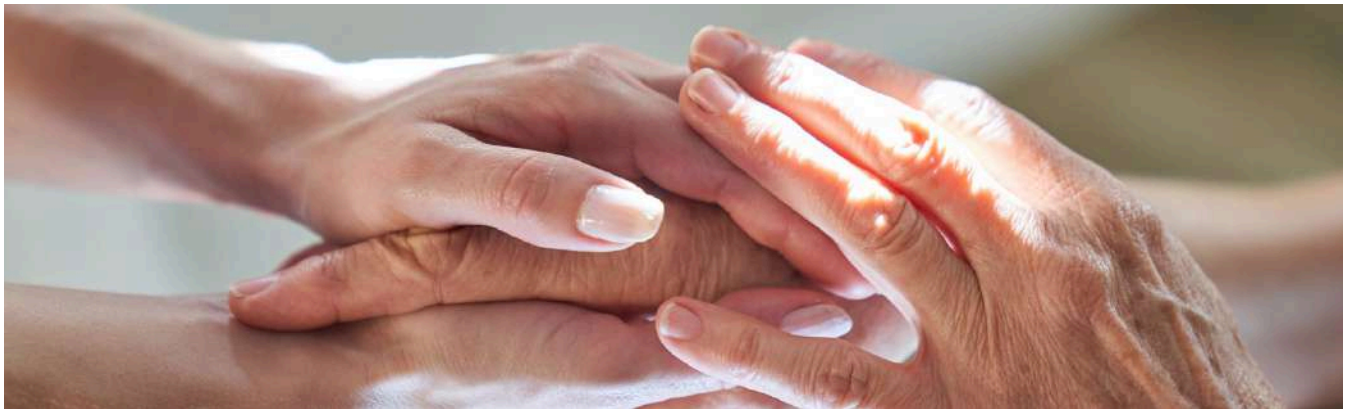
Em uma outra reportagem recente, os jornalistas Pedro José e Beatriz Giusti, constataram que a vegetação nativa dos Pampas teve seu espaço reduzido em 22% para o plantio da soja em 2022, ocupando áreas que eram tradicionalmente alagadas e que contavam com a mata para reter a água. Segundo a doutora em Biologia Patrícia Eichler-Barker, a vegetação nativa desempenha papel vital na regulação dos ciclos hidrológicos que umedecem o solo e recarregam os aquíferos. Um estudo publicado recentemente pela Revista Nature e liderado por pesquisadores brasileiros aponta 2050 como a data de um possível colapso irreversível na Amazônia.

Krenak acrescenta: "não podemos ter uma fé ingênua, acreditando que a esperança vai nos salvar. A esperança nos move, mas só ela não salva. "Precisamos de um novo jeito de viver e nos relacionar com a natureza.

Ele fala que a comunicação dos humanos com a natureza já foi muito sensível e instrutiva. Hoje percebemos um divórcio desse modo de viver com o excesso de coisas capaz de afastar as crianças devoradas por uma telinha de celular, diminuindo nelas a capacidade de concentração e foco, além de afastá-las das experiências com a natureza. Esse distanciamento da sensibilidade porosa do corpo, da pele com a terra, com a montanha, com o rio, com as florestas fragilizam e mascaram a relação com o mundo real. "Os humanos não dançam mais com a terra, preferem socar a terra."

Fernando Pessoa nos presenteia com a afirmação: "Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas que já têm a forma de nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia; e se não ousarmos fazê-la, teremos ficado para sempre à margem de nós mesmos.
Para Morin, "o planeta precisa, em todos os sentidos, de compreensão mútua" e a educação é a porta para trabalhar a compreensão, em todos os níveis e idades, na medida em que assumir a tarefa de reformar as mentalidades para a verdadeira compreensão. Trata-se de trabalhar o processo de empatia, de identificação e de projeção, dando abertura à simplicidade voluntária, à simpatia e à generosidade.

Krenak alerta:
"Se não aceitarmos fazer esse ajuste, a Mãe Terra poderá, simplesmente, nos transformar em adubo, cumprindo seu ciclo real de reciclagem", em que a primeira atitude de vida passa pela pacificação de nossa fúria por consumo. Nesse contexto, precisamos resgatar aqui mais uma vez a regra dos cinco Rs: repensar, recusar, reduzir, reutilizar produtos e reciclar resíduos.



RECICLAGEM de eletroeletrônicos



PROJETO

EDUCAÇÃO AMBIENTAL
MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

ASSOCIAÇÕES CASA DA AMIZADE DO BRASIL

PROGRAMA DESCARTE SOLIDÁRIO:

OS PRIMEIROS PASSOS DO PROGRAMA DO LIXO ELETRÔNICO DA CDCA OESTE DO PARANÁ.



Darlene Brígida A. Kuhn
CDCA das Casas da Amizade
Oeste do Paraná.2023/2025.

A participação no Encontro Nacional de Capacitação das Associações Casas da Amizade do Brasil ocorrido em março de 2024 na cidade de São Paulo, fez com que ao voltarmos para o nosso Distrito, fossemos atrás de parcerias para colocar em prática o programa, que nos foi apresentado referente ao lixo eletrônico, que além de contribuir com o meio ambiente, onde todos nós já somos sabedores da situação agravante que o planeta se encontra, temos a oportunidade de gerar também recursos para a Associação Casa da Amizade que tanto necessita para manter inúmeros projetos em ação.

Uma das grandes dificuldades estava na empresa que poderia recolher os descartes e que, ao mesmo tempo, pudesse viabilizar recursos para efetuar o pagamento deste material recolhido à associação e, para nossa feliz surpresa, na cidade de São Miguel do Iguaçu encontramos e formalizamos a parceria com a ECOVERDE, de propriedade do Sr. Marcos Murback. A empresa está preparada para a coleta, comercialização e dar o destino correto dos descartes eletrônicos. Desta forma, iniciamos diversas reuniões com as orientadoras, presidentes e associadas para entender e compreender quais seriam os primeiros passos para tornar o programa uma realidade.

A ECOVERDE consegue recolher não somente os descartes eletrônicos, mas também qualquer material reciclável, como PET, PEAD, sacolinha, vidro, PVC, metal, cristal plástico. Enfim, agora que tínhamos a empresa que realizaria a coleta, precisávamos estudar a melhor forma de cada ACA pudesse realizar o desenvolvimento do programa.

A ACA de Laranjeiras do Sul já realiza este programa desde 2013. Neste período, já foram recolhidos mais de 176.983 kg de descarte eletrônico. pilhas, lâmpadas, vidros, metal, esta ação é feita em parceria com a ACA Interact, Rotary Club, Prefeitura Municipal e a comunidade em geral. Este projeto para a ACA tem custo baixo, demandando apenas cartazes e divulgação em meios de comunicação que, devido à credibilidade, permitem livre acesso e pronta colaboração, e também pelas redes sociais. Os custos de recolhimento de lâmpadas e pilhas são absorvidos pela empresa coletora sediada no município, a qual se responsabiliza pela coleta, mas em relação a transformar em recursos financeiros para a ACA ainda não foi possível, pois irão organizar com a nova empresa que será a Ecoverde.

Na ACA de São Miguel do Iguaçu o Programa do Lixo Eletrônico foi inserido junto ao Programa " Dengue na minha casa você não tem vez".. A ACA realizará parcerias com as escolas estaduais e, do valor arrecadado, será repassada uma porcentagem para as escolas participantes. As rádios da cidade cederam um espaço, em que foi apresentado o programa à população geral e já obtivemos retorno das pessoas oferecendo os resíduos. Um exemplo é o do proprietário da empresa Dilton Eletrônicos, que nos doou diversos itens, que já foram recolhidos e o valor que será recebido irá favorecer no desenvolvimento dos programas da ACA. A reportagem pode ser acessada por meio do do link: **https://www.instagram.com/p/C7APEG6u68r/?igsh=MWd5MThzZjRrcXF paQ==**





Em reunião, decidiram que a Entidade receberia 40% do lucro. Em Foz do Iguaçu será ACDD (Associação Cristã de Deficientes Físicos).
Também foi formada a Comissão da Reciclagem da ACA com 5 associadas.

1. Solicitaram o patrocínio do Sicoob com a quantia de R$ 1.500,00 e divulgação nos folders.
2. Fizeram contato com 7 escolas municipais e agendaram visitas nos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental para falar sobre a importância da Reciclagem com ênfase nos eletrônicos, explicando sobre as BAGS para recolhimento de materiais mais leves (celulares, embalagens plásticas e eletrônicos menores). Foram apresentados vídeos interessantes para melhor compreensão dos alunos.
3. Foram criados folders com a data de recolhimento que serão distribuídos nos portões dessas escolas dia 29/05/2024.

Dia 31/05, algumas associadas também estiveram em dois supermercados da região para distribuição dos folders. Nessa mesma tarde uma moto de som divulgou o projeto no bairro.

Dia 01/06 (sábado), das 8h às 12h, foram recolhidos todos os materiais eletrônicos maiores pelo caminhão da Empresa ECOVERDE, nossa parceira, juntamente com uma moto de som para chamar a atenção da população do bairro.







Na ACA de Foz do Iguaçu, a Orientadora do Setor 2, Tânia Mara Zapp Wohlgemuth, preparou para o Encontro Setorial uma proposta que irão realizar em sua ACA de Foz do Iguaçu e que compartilho com vocês:
AÇÃO DA RECICLAGEM

Outra associação que está com data marcada é a ACA de Salto do Lontra com o Programa "TROQUE LIXO POR VIDA", que implementa desde 2019. Atuava somente na recolha e agora, a partir de setembro de 2024, irá iniciar a parceria com a ECOVERDE para ter a comercializar os resíduos, destinando o valor arrecadado para a realização dos projetos da sua ACA. Em todas as edições do evento o saldo foi extremamente positivo, sendo que, no último, a coleta foi de 900 kg de lixo eletrônico. Com o projeto em andamento, perceberam a importância de continuar a repassar à sociedade informações sobre pesquisas, conhecimentos a respeito dos riscos que esse material causa ao meio ambiente e ao ser humano e o benefício que o descarte correto do lixo eletroeletronico traz à sociedade.
As demais associações estão organizando formas, datas e locais para iniciarem o programa, sendo que uma das dificuldades está em conseguir um local para armazenar os itens até à data da recolha pela empresa da Ecoverde, pois, devido à distância de algumas cidades, esta necessita necessita que tenha um grande volume de material para que a empresa possa buscar, visto que não caberá às associações a responsabilidade com o não transporte. Estamos confiantes e trabalhando firmes e unidas, encontrando soluções para que a maioria de nossas associações consiga realizar este programa. Juntas somos mais fortes!



COMFORT HOTEL

MATRI

LUCIANA BEUKE
REAL ESTATE CONSULTANT

AMARIO CASSIMIRO DA SILVA
Advocacia e Assessoria Jurídica



SEGUIMOS

Lucinea Rezende-Doutora em Educação, escritora, professora

Caminhamos ao longo do tempo,
viramos o novo século!

Nascemos há 10.000 anos atrás (Raul),
participamos do movimento hippie,
contracultura!
O lema: paz e amor.
Imagine - John Lennon.

Histórias, sonhos,
ideias de um mundo melhor!
A canção era Alegria, alegria,
e como a gente estava à toa,
Parou pra ver a banda passar.

Passou a banda,
passou o tempo,
a utopia passou.
"A certeza na frente, a história na mão",
ecoa Vandré.
O samba? O crioulo endoidou!

O mito é o de Sísifo,
eterno recomeçar.
E Vandré continua...
"Vem, vamos embora, que esperar não é saber,
Quem sabe faz a hora, não espera acontecer."
Acorda menino! É a Maria a chamar!

São as Maria,
são os João,
o garoto de baton,
a menina de cocar,
com arco e flecha na mão.

Ao longe, ressoam os versos de Gil:
"como beber dessa bebida amarga,
tragar a dor, engolir a labuta"?
Responde Caetano:
"Tempo Tempo Tempo Tempo
Compositor de destinos [...]
Tambor de todos os ritmos [...]
És um dos deuses mais lindos
Tempo Tempo Tempo Tempo"

No rio, seguem as águas...
Na terra, seguimos nós!

Doutora em Educação, escritora, professora aposentada pela Universidade Estadual de Londrina. Fotógrafa, pertence ao Foto Clube de Londrina – FCL e compôs o corpo de jurados do Concurso de Fotografias "Uma árvore importa", realizado no XXIX ENA. Participou de inúmeras exposições fotográficas coletivas e algumas individuais no Brasil e no exterior, bem como Salões Nacionais e Internacionais, além de Bienais de arte fotográfica. Publica artigos nessa área e tem fotografias incluídas em livros.

No dia 7 de junho, às 19 horas, no SESC, a companheira Silza Valente, pertencente à ACA de Bela Vista do Paraiso, lançou o seu primeiro livro infantil, denominado Festival na Mata Encantada. O livro apresenta personagens divertidos, insetos e aracnídeos, às voltas com um festival de músicas e criações de paródias. Possibilita uma leitura fruitiva, tanto para as crianças quanto para os adultos e abre inúmeras possibilidades para atividades lúdicas e educativas dos professores com as crianças, tais como extrapolação da leitura, brincadeiras e encenações.



ADQUIRA AQUI

Chat on WhatsApp

COMENDA

ILKA MUNHOZ



O pioneirismo de Ilka Munhoz nos trouxe até aqui. A Comenda é a perpetuação de seu trabalho e uma homenagem àqueles que continuam o seu legado.

Unindo corações e mãos, tecemos laços de solidariedade e amor que transformam comunidades e inspiram gerações.

@cncabrasil

ESPAÇO PUBLICITÁRIO
Casa da Amizade do Brasil



Seja Nosso Parceiro

ANUNCIE SEU PRODUTO OU PROJETO AQUI E
GARANTIMOS A VISIBILIDADE EM TODO O PAÍS

(49) 99994-1492